

# A atmosfera criativa de Nilto Maciel

**Punhalzinho Cravado de Ódio**, livro de Nilto Maciel, será lançado hoje, às 19 horas, na Livraria Presença (CLS 102 — em frente ao Hospital de Base), com uma “noite de autógrafos”.

O livro é composto por vinte e quatro contos, da melhor qualidade, e quem quiser conhecer a história recente da literatura cearense, terá fatalmente que conviver com a expressividade que no seu universo projeta a ficção de Nilto Maciel. De acordo com Dimas Macedo, que prefacia o livro, “o autor é um participante ativo da maioria dos movimentos literários que eclodiram no Ceará durante a aventura dos anos setenta e que tiveram como pontos culminantes a edição da revista “O Saco” e a criação do Grupo Siriará de Literatura.

Nilto Maciel desde o início da sua militância revelou-se um intelectual comprometido com a transformação da palavra e com a problemática que se foi instaurando no contexto do seu discurso ficcional”.

Sua estréia como contista aconteceu em 1974, com um pequeno volume de estórias que batizou de “Itinerário”, mas as suas inegáveis aptidões literárias somente se manifestariam sete anos depois, quando, em 1981, já residindo em Brasília, fez publicar, pela Secretaria de Cultura e Desporto do Ceará, o seu livro de contos intitulado “Tempos de Mula Preta”

Nilto Maciel

PUNHALZINHO  
CRAVADO DE  
ÓDIO



inventário com o qual consolidaria definitivamente a sua posição de escritor, firmando-se como um dos mais expressivos ficcionistas da sua geração.

E bom registrar que com “Punhalzinho Cravado de Ódio”, Nilto Maciel reencontra-se com o melhor da sua produção, quer pela comprovação de que é realmente mestre na arte de contar estórias inesperadamente fabulosas, quer pela sua obstinação de permanecer fiel a uma temática e a uma técnica literária particularíssimas



Obras em que Sainy utiliza